

Senado Federal

Embate entre ACM e Jader preocupa aliança

04 ABR 2000

GAZETA MERCANTIL

Katia Guimarães
de Brasília

O líder do governo no Senado Federal, José Roberto Arruda (PSDB-DF), disse ontem que as votações do Orçamento da União para este ano, no Congresso, e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), no Senado, serão negociadas nesta semana. A aprovação das duas matérias é considerada essencial pelo governo para o ajuste das contas públicas e para o cumprimento das rígidas metas de superávit acordadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A informação foi dada logo após conversa de Arruda com o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). "Ao governo não interessa essa briga (de ACM com o líder do PMDB, Jader Barbalho)", afirmou. "O importante é que estão garantidas as votações."

O líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), participou do encontro. Ele e

Arruda são apontados como "bombeiros" na briga entre o presidente do Senado e Jader. "Estamos começando a conversar", explicou Arruda. "Há determinados momentos em que contribuímos mais com o silêncio e o objetivo é a harmonia na base de sustentação do governo."

O discurso dos líderes governistas tenta impedir que o embate entre os dois maiores caciques do Senado comprometa votações importantes para o Palácio do Planalto. "Em casos como este qualquer vírgula que se adicione complica mais ainda a situação, que já é difícil", argumenta Arruda.

Ontem o pefelesta ensaiou partir para o ataque contra o líder do PMDB no Senado, mas foi contido pelos tucanos. Antonio Carlos Magalhães concordou em adiar o discurso que programara para hoje, no qual desafiaria Jader Barbalho a explicar a origem do seu patrimônio e abrir o sigilo de suas contas bancárias

* *InvestNews*